

Terça-Feira, 12 de Maio de 2026

Ex-ministro do GSI depõe por cerca de 5 horas à Polícia Federal

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Terra

O ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) [general Gonçalves Dias](#) prestou depoimento à Polícia Federal (PF), na manhã desta sexta-feira, 21, sobre os atos antidemocráticos do dia 8 de janeiro, em Brasília. A [oitiva foi determinada pelo ministro Alexandre de Moraes](#), do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele deixou o órgão por volta das 14h, após cerca de 5 horas de depoimento.

Imagens da área interna do Palácio do Planalto divulgadas pela primeira vez nessa quarta-feira, 19, pela *CNN Brasil*, mostram G. Dias, como é conhecido, e outros funcionários do GSI interagindo com os golpistas durante a invasão do prédio. Um dos servidores chegou a [distribuir garrafas de água para os extremistas](#).

O escândalo [levou o general a pedir demissão do governo](#). O pedido foi aceito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). G Dias é o primeiro ministro a cair em 109 dias da atual gestão.

Na decisão que determinou o depoimento de G Dias, Moraes apontou que as imagens revelam uma "atuação incompetente das autoridades responsáveis pela segurança interna do Palácio do Planalto, inclusive com a ilícita e conivente omissão de diversos agentes do GSI".

O ministro do STF destacou que já mandou, no mesmo dia dos atos golpistas, a PF obter todas imagens de câmeras de segurança do DF do dia 8 de janeiro. Também determinou, em 23 de fevereiro, que todos os militares que aparecem nas câmeras de segurança sejam ouvidos. A lista dos militares presentes seria fornecida pelo GSI.